

Cardíacos solitários podem morrer antes

LONDRES — As pessoas solitárias são mais propensas a morrer poucos anos depois de terem tido um enfarte do que as que têm uma vida social ativa, concluíram médicos britânicos. O estudo, dirigido pelo professor Richard Madeley, da Escola de Saúde Pública de Nottingham, revelou que os pacientes sem contatos regulares com familiares e amigos têm 49% de possibilidade de morrer passados três anos do ataque cardíaco. O estudo incluiu 1.376 pacientes vítimas de enfarte, dos quais 1.073 homens e 303 mulheres. “Não há dúvida de que pacientes com grande número de amigos sofrem menos”, garantiu Madeley.